

Startup lituana Commodity quer democratizar a propriedade de carros clássicos

written by O Cidadão | 7 de Abril, 2025



A **Commodity**, uma **startup lituana fundada em 2023**, quer revolucionar o mercado dos automóveis clássicos. Com um modelo digital-first baseado em tecnologia **NFT** e propriedade fracionada, a plataforma permite que qualquer pessoa seja **co-proprietária de veículos icônicos**, a partir de apenas **25 euros**.

A recente **ronda de investimento pré-seed**, no valor de **500 mil euros**, contou com o apoio de fundos de capital de risco como a Firstpick e a Coinvest Capital, bem como cinco investidores privados. O objetivo é claro: acelerar o desenvolvimento da plataforma e expandir a presença na Europa Ocidental e na Escandinávia. Segundo **Vilius Oškeliūnas**, fundador da Commodity,

“o nosso objetivo é atingir 700 mil utilizadores nos próximos cinco anos”.

Acesso a um mercado de 800 mil milhões de euros

O mercado global de carros colecionáveis é estimado em cerca de **800 mil milhões de euros**, com vendas anuais na ordem dos 40 mil milhões. Tradicionalmente, este universo esteve reservado a uma elite de colecionadores com elevado poder de compra.

“Os carros colecionáveis são mais do que máquinas – são história sobre rodas, engenharia artística e uma ligação emocional entre gerações”, afirma Oškeliūnas. *“A Commodity permite que qualquer amante de automóveis seja dono de uma parte de algo lendário. Tal como o Spotify mudou a forma como consumimos música, estamos a reinventar o colecionismo. A Commodity traz o colecionismo automóvel para a era digital – com propriedade real, sem logística e com toda a coleção no bolso.”*

A propriedade pode começar com apenas **25 euros**. Os utilizadores podem começar a construir a sua coleção de sonho a partir do telemóvel, juntar-se a uma comunidade de entusiastas e desfrutar da experiência do colecionismo – sem responsabilidades. Todos os custos com armazenamento, seguro e manutenção ficam a cargo do proprietário principal.

Apoio de investidores de referência

A **Coinvest Capital**, um dos principais investidores desta ronda, sublinha a inovação do projeto. *“Sou apaixonada por inovação tecnológica e por automóveis, e achei a proposta da Commodity – de romper com um mercado tão tradicional através da tecnologia NFT – absolutamente fascinante”,* afirma Viktorija Trimbel, diretora da Coinvest Capital. *“A equipa tem um percurso sólido no setor financeiro e acreditamos que a Commodity tem um enorme potencial de crescimento. Foi uma*

decisão fácil e confiante para o nosso comité de investimento.”

Também Dmitriy Sosunov, sócio da Firstpick, destaca o impacto do modelo: ***“Este modelo inovador já está a permitir ao público o acesso à propriedade fracionada de imóveis, arte e agora – graças à Commodity – também de carros colecionáveis. Acreditamos que estão a abrir caminho para que milhões de entusiastas possam entrar no mundo do colecionismo automóvel como nunca antes.”***

Colecionismo digital com curadoria

A plataforma oferece uma **seleção curada de veículos raros**, com descrições detalhadas, fotografias de alta qualidade, histórico de propriedade e tendências de valorização. O primeiro modelo disponível foi um **Porsche 911 Turbo (996) de 2003**, avaliado em **149 mil euros**, que rapidamente atraiu o interesse da comunidade.

“Estamos a construir uma nova forma de viver a propriedade – algo que combina realização emocional com valorização a longo prazo”, afirma Oškeliūnas. ***“Os colecionadores vão ter acesso a veículos raros e, ao mesmo tempo, à possibilidade de valorização. A Commodity traz o colecionismo automóvel para a era digital – com propriedade real, sem logística e com a coleção inteira no bolso.”***

E conclui: ***“Nem todos podem conduzir um ícone, mas qualquer pessoa pode ser dona de um.”***

0C©

Foto/Commodity